

ROTEIRO DeLeitura versão resumida***Uma princesa assim pequeninha, mas...***

Beatrice Masini &amp; Octavia Monaco

Tradução de Alice Mesquita

*Capa e ilustrações: Octavia Monaco**Formato: 23x28**Nº de páginas: 28*

Indicação: 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental

**A leitura dos contos**

Diz Jette Bonaventure, “*não se precisa de nenhuma capacidade especial, nenhum conhecimento intelectual específico para entender os contos, pois eles nos dizem algo sobre o ser humano que às vezes não sabíamos como formular, e o dizem de maneira bastante simples*”.

A princípio, falando sobre a condição humana, o significado dos contos estaria ali, sempre, à disposição do leitor. Porém, também sabemos que uma interpretação de leitura depende de nosso repertório, da capacidade cognitiva que adquirimos ao longo da convivência escolar, da competência e de experiências que provêm da própria vida: pessoal, cultural, emocional. Interpretar a leitura é processo complexo. Por isso, tão fundamental que encontremos, na escola, um ambiente propício a novas descobertas e conteúdos, pelos mais variados caminhos, lembrando sempre que, muito embora as possibilidades sejam muitas, a interpretação deve sempre estar contida no texto. Assim, quanto mais elementos tenhamos para buscar esses sentidos nem sempre evidentes, mais dinâmica e rica será a leitura, mais profunda será a compreensão de seus conteúdos, mais envolvente será a interpretação da narrativa.

**A história**

A princesa Catarina, desconsolada, quer entender por que todos zombam de seu pequeno tamanho. A Rainha Avó a consola, contando a história do avô que, também pequeno, realizou coisas grandiosas e corajosas, transformando o reino num lugar de paz. Catarina decide seguir o



exemplo e viaja levando consigo, numa trouxinha: um arco e uma flecha, uma moeda de ouro, um pentinho e um espelho, três balas de mel. Depois de atravessar florestas e montanhas, Catarina salva três aldeias de terríveis perigos e volta para casa, onde é recebida com honras e festas. Ninguém mais duvida de seu imenso valor..

## O conteúdo simbólico

Para caminharmos dentro das possibilidades contidas no texto, vamos observar o significado de alguns símbolos claramente expressos no livro:

**Arco** – Arma nobre, arma de cavaleiro. Tensão de onde brotam nossos desejos. Símbolo do destino.

**Condor** – O avatar do Sol, encarnação de uma divindade, manifestação divina.

**Deserto** – dois sentidos simbólicos essenciais: extensão superficial estéril debaixo da qual tem de ser procurada a Realidade. Nada existe senão de maneira ilusória, como as miragens.

**Dragão** – guardião severo ou símbolo do mal. Simbologia ambivalente: símbolo do princípio ativo, do poder divino, na china, símbolo do imperador.

**Espelho** – O espelho reflete a verdade, a sinceridade, o conteúdo do coração e da consciência. Na tradição nipônica, o espelho é relacionado com a revelação da verdade e da pureza. No budismo, o espelho é utilizado para o Julgamento. Os espelhos mágicos têm um tom divino de revelar a verdade. Em algumas civilizações, o espelho é instrumento de iluminação e símbolo da sabedoria. Símbolo lunar e feminino, o espelho é, na China, o emblema da rainha. Ele é também usado para a adivinhação. Por simbolizar a verdade, inspira o terror pelo conhecimento de si (caracterizado na lenda sufista do Pavão). Na psicanálise, o espelho acentua o lado tenebroso da alma.

**Farinha** – Alimento essencial, material, intelectual e afetivo de que se alimentam certos grupos e que faz seus membros semelhantes: “farinha do mesmo saco”.

**Flecha** – Símbolo dos intercâmbios entre o céu e a terra, raio punitivo ou raio de luz, retidão. Indica a direção em cujo sentido se busca a identificação. Símbolo de unificação, de decisão e de síntese.

**Floresta** – Santuário; “cabeleira da montanha” que emana seu poder ao provocar a chuva, os benefícios do Céu. Contrapõe angústia à serenidade, opressão e simpatia como todas as manifestações da vida. Na psicanálise, por sua obscuridade e enraizamento, simboliza o inconsciente.

**Montanha** – Encontro do céu e da terra, objetivo da ascensão humana. Vista do alto, surge como o centro do mundo; vista de baixo, surge como o eixo do mundo, mas também uma escada, algo a se escalar.

**Pente** – Aquele que mantém unidos os cabelos, os componentes da individualidade sob seu aspecto de força, de nobreza, de elevação espiritual.

**Viagem / Retorno** – busca da verdade, da paz, da imortalidade, da procura e da descoberta. Travessia.

### **Tamanho não é documento**

É o que diz o ditado, é o que constatamos a partir do texto de *Uma princesa assim pequeninha, mas...* cuja protagonista, Catarina, na sua ingenuidade, não tem medo de enfrentar o que, para outros, representam desafios incríveis. A facilidade com que ela supera os obstáculos é tão grande, que o leitor chega a se indagar se, de fato, a ameaça é real ou o povo da aldeia, imobilizado pelo medo, não encontra meios, força, estratégias para enfrentar o que os aflige.

O medo é componente comum nas histórias infantis. Há o medo que preserva, protege, às vezes, garante a vida. Mas há também o medo que imobiliza. Catarina não reflete sobre os desafios que vai enfrentar. Movida pela história do avô e pela discriminação sofrida, ela sai sem destino e atravessa um caminho sinuoso com um objetivo: provar a si mesma seu valor. As feramentas que carrega são frágeis, mas eficazes. A ameaça de um dragão se desfaz facilmente; os sacos de farinha são abertos por seus dedos frágeis; o condor se vê refletido no espelho da verdade. Verdade que tira de imediato o sentido de estar ali a atormentar um povo. Ele parte, todos os condores partem. Não há mais o que se fazer ali. Catarina regressa.

Antes, olha a paisagem do alto da montanha e se vê pequena. Diante do mundo, uma pequena princesa. Mas... Catarina agora sabe, aceita, admite a si mesma que não é no seu tamanho que reside o seu valor. Assim como fez o avô, prova que é capaz e que pode realizar os feitos que quiser.

### **Atividades de Leitura:**

1ª etapa – Apropriação do texto (inclusão no repertório do aluno)

Pedir a leitura antecipada dos alunos – em casa, individualmente. Em sala, ou dois alunos recontam a história da forma como a entenderam.

2ª etapa – Simbologia

Na medida do entendimento da classe, e de forma simplificada, esclarecer o significado de alguns símbolos presentes no conto.

3ª etapa – Releitura

Rer ler o conto com a classe e comparar o grau de entendimento da primeira com a segunda leitura, enriquecida agora pelos conteúdos simbólicos estudados. O que mudou? O que melhorou na compreensão?

**Atividades relacionadas:**

## 1 – Dramatização:

Em grupos, repetir a viagem da protagonista de forma dramatizada, cada pequeno grupo apresentando a sua interpretação para o resto da classe.

2 – Filme: Animação: *Peter Pan 4* - DVD

O garoto que não quer crescer visita Wendy e seus irmãos em Londres e os convence a voar com ele para a Terra do Nunca. Lá, lutam contra o Capitão Gancho, encontram índios, crocodilos e vivem uma grande aventura.

Ficha técnica: duração 50 min. Idioma: Português; Classificação: Livre.